

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 11 de Novembro de 1915

BRASIL

Numero 1

EXPEDIENTE

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Municipio de Itú

Iniciando hoje a publicação do « Municipio de Itú » precisamos deixar bem nitido, nestas columnas, o nosso programma e bem assentada a orientação politica, que desejamos seguir.

Embora de caracter partidario, de decidido apoio aos directores da politica local e de franca adhesão ao Partido Republicano Paulista, a nossa folha jamais descerá a discutir personalidades. Procuraremos conserval-a sempre na região serena das discussões doutrinarias e da critica desapaixionada aos actos, e tão somente aos actos, dos homens publicos.

Dedicamol-a, antes de tudo, á defesa dos interesses do municipio... Isto não quer dizer, entretanto, que nos conservemos estranhos ao desenrolar da vida politica do Estado e da Nação.

Uma e outra acompanharemos, constante e interessadamente, porque somos dos que acreditam que, no nosso regimen, o municipio ainda é a cellula, de onde dimanam a energia e a vitalidade do organismo nacional.

Ainda ha pouco, na celebre convenção da qual sahiu vencedora a candidatura do maior

dos brasileiros á presidencia da Republica, os municipios tiveram oportunidade de demonstrar o seu grande valor na solução dos graves problemas do paiz.

Convencidos desta verdade e animados daquelles propósitos, entramos resolutamente na arena, congratulando-nos com os nossos amáveis leitores.

Oxalá corresponda o futuro ás nossas vivas esperanças.

Emprestimo Municipal

O empréstimo municipal está felizmente realizado. A escriptura foi passada a 1.º de Junho do corrente anno, tendo sido assignada por parte da Camara Municipal pelo Dr. João Martins de Mello Junior e Francisco Brenha Ribeiro, respectivamente Presidente e Prefeito, e por outro lado pelo conhecido corrector Francisco de Azevedo.

Os espiritos afeitos ao mal, os maledicentes de profissão, têm censurado essa operação de credito. Não ha por em uma só pessoa de mediano bom senso e de medioere honestidade que não reconheça os resultados beneficos desse empréstimo.

Para a actual Camara se recomendar aos posteros bastava esse acto, pois é de todos conhecida a deploravel situação financeira em que se encontrava o municipio quando ella foi eleita.

Antes mesmo de tomar posse o Dr. João Martins pediu á Camara passada que mandasse levantar a escripta para se conhecer o passivo da Camara e para regularidade dos lançamentos e de todas as suas transacções.

Foi desse serviço incumbido o habil guarda-livros sr. José Antonio da Silva Pinheiro, que se desempenhou galhardamente dessa missão. Empossados os novos vereadores o Dr. João Martins, que já então se achava bem ao par da situação financeira da Camara, na 1.ª sessão, fez uma exposição detalhada do estado economico financeiro do municipio mos-

trou a impossibilidade material em que se encontrava a Camara de effectuar seus pagamentos com regularidade.

A Camara, por unanimidade de votos de seus vereadores, resolveu rebaixar a 10 o/o todos os juros, que pagava a taxas elevadas. Nesse sentido foi feito um accordo com a casa Bricola, maior portadora de letras do 1.º empréstimo e assignada a respectiva escriptura, accordo auctorizado pela Camara e depois por ella ratificado.

Devido á deficiencia dos lançamentos existentes na Camara, passados poucos mezes, verificou-se a impossibilidade de ser mantido esse accordo. Mesmo com a taxa de juros rebaixada a 10 o/o, o numerario preciso para esse serviço elevava-se a cerca de 130 contos. Era a insolvabilidade do Municipio, ainda aggravada com a crise que a todos atingiu e que trouxe, como medida excepcional e de occasião, a moratoria para o paiz! Estudada com minudencia a situação financeira da Camara, reconheceu ella que a sua unica salvação seria um empréstimo a longo prazo e juros modicos, em virtude do qual ficasse unificada sua divida. O Dr. João Martins em S. Paulo entendeu-se com os maiores credores para receberem em pagamento letras ao par e juros menores tendo sido regeitada essa proposta. Foi então convocada uma sessão extraordinaria e o Dr. João Martins demonstrou aos seus collegas a impossibilidade em que se achava a Camara de continuar a viver em uma situação de absoluta e certa impontualidade; que era preciso a Camara resignar-se a enfrentar a todos os credores, resistir a toda pressão, defender em juizo seus direitos, sujeitar-se a penhora em suas rendas, emfim praticar dentro da lei todos os actos ao seu alcance e que pudessem concorrer para obrigar aos credores a um accordo honroso para todos.

Foi então votada a lei n. 38 de 23 de Janeiro e mais tarde a n. 39 de 16 de Maio, ambas deste anno,

Nesta ultima ficou consignada a porcentagem que devia perceber o corrector, isto é, 3 por cento em titulos. Todos os vereadores concordaram com essa porcentagem; não houve observação alguma e

foi ella unanimemente approvada.

O Dr. João Martins, conhecedor das dificuldades para conseguir o accordo com os credores e sabendo das relações de amizade existentes entre o saudoso Commendador Bricola e o Coronel Cesario Ramalho, mostrou a conveniencia de ser confiada a este corrector a incumbencia de realizar o accordo com os credores. Com toda a franqueza declarou que a Camara deveria escolher o corrector que mais lhe conviesse, apenas lembrava o nome do Coronel Ramalho por conhecê-lo de perto, sobre ser honesto, trabalhador, muito intelligente, correcto e amigo do Commendador Bricola. Quería ficasse bem claro que esse era o unico interesse que tinha e a Camara em sua sabedoria resolvesse como julgasse mais conveniente. A Camara sem voz discrepante e por unanimidade, entendeu confiar essa operação ao Coronel Ramalho e o Prefeito deu-lhe opção.

O Coronel Ramalho chamou para seu companheiro o corrector Francisco Azevedo e, de como deram cabal desempenho á sua missão, prova o exito da operação.

A casa Bricola era a maior portadora de titulos do 1.º empréstimo; tinha, para garantir o seu credito, penhor de todas as rendas da Camara; o prazo do empréstimo era de 25 annos, a contar de 1.º de Agosto de 1907, faltando apenas 19 annos para o seu vencimento; os juros eram de 10 o/o e o typo da emissão era de 85.

Pois bem, não obstante toda essa garantia a casa Bricola aceitou o novo empréstimo do par, juros de 7 o/o ao anno e com prazo de 40 annos.

Todos os demais credores igualmente aceitaram o novo empréstimo com excepção apenas da Companhia de Força e Luz.

Para conseguir taes vantagens não era demasiada a comissão de 3 o/o em titulos.

Não ha corrector que trabalhe de graça e a comissão usual na praça é a de 3 o/o em dinheiro.

A dificuldade a vencer foi grande, pois houve inimigo da Camara que procurou a todos os credores, pedindo-lhes que não acceptassem o novo empréstimo, que a Camara não merecia confiança e que esta-

va indigitado para Prefeito um gatuno, que iria açambarcar todo o dinheiro do municipio.

Essa opposição não deu o resultado que esse *benemerito ituano* desejava; o emprestimo foi feito e o então gatuno passou a ser *Messias salvador*.

Digam os despeitados o que disserem: a verdade é que essa operação veio restaurar os creditos da Camara, veio regularisar as suas finanças e foi um beneficio incontestavel para Itú.

Porque gritam contra a Camara? Porque ella entregou os cargos a quem lhe merecia confiança; não faz politica—administra.

Os que estão despeitados podem gritar á vontade que ella não se desviará do caminho recto que se traçou.

Dizem que alguém recebeu comissão que não devia?

Podem dizer mais. Quem a recebeu foi o corrector que teve a opção e fez o emprestimo. A Camara não tem culpa que os deshonestos julguem os outros por si.

M.

Noticiario

Iluminação Publica

Sabemos que a Camara Municipal, em sua primeira sessão, votará uma lei autorisando o Prefeito a chamar concorrentes para o serviço de iluminação publica e particular e para o fornecimento de energia electrica. O novo contratante começará a fornecer a iluminação no dia em que terminar o actual contrato.

Essa resolução foi tomada em vista da impossibilidade de entrar em accordo com a actual empreza e vae ser aberta concorrência publica com bastante antecedencia por tratar-se de serviços morosos e que demandam grandes capitais.

A actual Camara deixará esse serviço regularizado.

* * *

Successão presidencial

Conforme estava annunciado, reuniu-se a 7 do corrente em S. Paulo a Convenção do Partido Republicano Paulista.

Compareceram 90 convençionaes, assim discriminados: 3 senadores federaes e 22 estaduaes, 18 deputados federaes e 47 estaduaes.

Presidiu á assembleia a Comissão Directora do Partido, composta dos srs. Francisco Glicerio, Adolpho Gordo, Lacerda Franco, Fernando Prestes, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Albuquerque Lins e Padua Salles.

Aberta a sessão, o snr. Albuquerque Lins explica os fins da mesma. Quando se ia proceder ao recebimento das cédulas, pede a palavra o snr. Adolpho Gordo e propõe que a Convenção se adie por 15 dias. Combate essa proposta o snr. Carlos de Campos. Defende-a, em seguida o snr. Cincinato Braga. Novamente a combate o snr. Carlos de Campos, e, posta a votos, cae a proposta, que obteve 22 votos contra 68. Após esse resultado os ex-dissidentes abandonam o recinto e procede-se em seguida á votação, que deu o seguinte resultado:

Para presidente:

Altino Arantes 73 votos.

Para vice presidente:

Candido Rodrigues, 72 votos.

O presidente da Convenção proclama então os snrs. ALTINO ARANTES e CANDIDO RODRIGUES candidatos á presidencia e vice presidencia do Estado e, após ter o snr. Carlos de Campos proposto que a mesa ficasse autorizada a assignar a acta, suspende a sessão.

Reservamo-nos para no proximo numero dizermos algo sobre as individualidades dos dois illustres candidatos á mais alta administração do Estado.

1.º <i>TABELLIÃO</i> LEOBALDO FONSECA <i>Rua Direita, 22</i> YTÚ

Grupo Escolar

Sabemos que, como nos annos anteriores, o Grupo Escolar «Cesario Motta» commemorará festivamente o anniversario da proclamação da Republica.

Esses festejos constarão do seguinte:

a) ás 6 horas da manhã hasteamento da bandeira no edificio do Grupo, prestando-lhe

continencia uma secção do batalhão infantil e o corpo de tambores e cornetas;

b) ás 8 h. e 30 m. professores e alumnos, encorporados e com o batalhão á frente, dirigir-se-hão á chácara do snr. prof. D. Blachimanni;

c) ás 9 h. inauguração do busto do saudoso estadista ituano Prudente de Moraes, diante do qual orarão os alumnos do 4.º anno Ruy Fonseca e Margarida Maria de Toledo e cantarão todas as classes o hynno nacional, voltando após todos ao Grupo;

d) ás 18 h. arreamento da bandeira com as continencias do estylo.

Consta-nos que a familia do Dr. Prudente de Moraes far-se-há representar nessa solemnidade por um de seus illustres membros.

2.º TABELLIÃO Sebastião M. de Mello <i>Rua do Commercio 70</i> YTÚ

Para o Paraná

Segue para Jaguaraiayva, Estado do Paraná, o nosso amigo snr. Oscar de Toledo Almeida Prado, que alli vai baptizar uma filhinha do snr. Amando Ribas, chefe politico daquela localidade.

Escotismo

Diante do acolhimento entusiastico que vão tendo as palavras vibrantes de Olavo Bilac, incitando a mocidade brasileira ao apostolado da regeneração do nosso povo, por meio da educação civica e militar, cogita-se nesta cidade da fundação de uma secção de escoteiros.

A' frente dessa idea está um grupo de moços que, certamente, encontrará na população desta cidade o mais franco e decidido apoio a essa sua patriotica resolução.

Por nossa parte, desde já nos collocamos ao seu lado e applaudimo-los calorosamente. Temos fé em que, se assim todos pensarem, o reerguimento do caracter nacional será um facto.

DR. BRAZ BICUDO <i>Medico e Operador</i> R. Commercio, 114
--

Jury

Está marcada para o dia 23 do corrente a abertura da 4.ª sessão periodica do jury, correspondente ao anno corrente.

Vão ser submettidos a julgamento, alem de outros, os seguintes processos, já preparados: de Paschoal Scavani, Sebastião da Silva, Horacio Galvão do Nascimento, Raymundo Mó, Paulo Mesquita e Ida Balá.

* * *

Sorocabana

Devem entrar em vigor no dia 15 deste os novos horários da Sorocabana Railway.

Parece-nos, pela ligeira leitura que delles fizemos, que a nossa cidade vai ficar pessimamente servida com elles.

Basta, para prova do que affirmamos, dizer que ficaremos sem trens directos para Jundiahy e Piracicaba e que já se não poderá mais ir a S. Paulo, com tempo de cuidar de negocios, e voltar no mesmo dia.

Diante de tal despautero, a Camara Municipal, por interdio do snr. prefeito, já dirigiu o seu protesto ao dr. Secretario da Agricultura e constanos que o mesmo farão o Collegio de S. Luiz e um grupo de commerciantes e industriaes.

Nestas linhas patenteamos tambem o nosso protesto.

* * *

Conservatorio Musical Ituano

Desde a data da fundação deste estabelecimento (5 de Março deste anno) o movimento de alumnos que desejam aprender a sublimar arte foi o seguinte:

SECÇÃO MASCULINA:

Theoria e pratica musical (Solfejo).

Estão matriculados e seguindo o respectivo estudo os alumnos: Ruy Fonseca, Antonio Borsari, Antonio Ferreira Dias, Clovis Monteiro, Eduardo P. Mendes, Raul de Toledo Galvão, Ercilio de Almeida, Jorge Franco Barrios, José Gazzola, Orlando Broggiolo, Francisco Simeira, Eugenio de Almeida e Moacyr Antunes.

SECÇÃO FEMININA.

Theoria e pratica musical (Solfejo).

Acham-se cursando esta aula as seguintes alumnas: Marieta M. Dinorah Martins, Gabriella Pen-teado, Zilda Martins, Adilia Ortiz, Carmen Fonseca.

ESTUDO DE INSTRUMENTOS.

Piano.—Sylvia Porto, Ruy Fon-seca.

Violino.—Irene Macedo, Branca Porto, Antonio Ferreira Dias, An-tonio Borsari,

Flauta.—Maria Fonseca Martins e Orlando Broggiolo.

Bandolim.—José Gazzola.

Os preços para estes estudos são os seguintes:

Aula de solfejo—5\$000 mensaes (3 lições semanaes).

Estudo de instrumentos. 10\$000 mensaes (2 lições semanaes).

A sede da secção masculina está installada á Rua do Commercio n. 60, e a da feminina á Rua do Commercio n. 19.

Ambas as secções são dirigidas pelos professores Gentil de C. e Luiz Gonzaga da Costa.

* *

Anniversarios

Passou-se a 5 do corrente mais um anniversario natalicio do snr. dr. João Martins de Mello Jor., illustre presidente da Camara Municipal, deputado ao Congresso Estadual e prestigioso chefe do Partido Republicano nesta cidade.

Cumprimentando-o por esse motivo, fazemos votos por que cada passagem dessa data lhe prenuncie muitos e longos annos de felicidade.

—A 7 tambem fez annos o distincto jovem snr. Mauro Alves.

Aos muitos parabens que recebeu de seus innumeros amigos e admiradores, juntamos os nossos, que fazem extensivos ao seu venerando e honrado progenitor.

—A 9 completou mais um anno de existencia a ex.ma s.ra d. Maria Antonieta Leite Martins, professora do Grupo Escolar « Cesário Motta » e esposa do nosso distincto colaborador prof. Belmiro Martins.

Comprimetamol-a respecto-samente.

* *

Dr. Eugenio Fonseca

Grato foi aos corações dos amigos do Dr. Eugenio a homenagem prestada á sua memoria pelo « Correio Paulistano » no dia do morto.

Dentre o immenso numero de mortos illustres o « Correio Paulis-

tano » soube destacar o nome deste pranteado ituano que muito soffreo porque muito amou a sua terra natal. Aguia fadada a librar-se no espaço, em amplos voos, preferio esbanjar o seu talento de escol em prodigalidades profissionaes.

D. Quixote de nossas éras elle pensou que servindo os seus semelhantes, em transe doloroso, elle podia conquistar a unica coisa que elle ambicionava—a gratidão. Fahlou por completo o seu ideal.

Talento aprimorado por solida instrucção elle estava fadado a percorrer luminosa trajetoria em um grande centro, onde pudesse fulgurar, em todo o esplendor, a luz dos seus conhecimentos. Em vez disso, porém elle aqui viveu, elle aqui ensinou, elle aqui transmitio a muitos discipulos conhecimentos de direito, sem outra paga mais do que—a ingratidão.

Na sombra, sem espalhafato, sem ostentação pharisáica elle praticou a caridade—sem nunca fazer alarde dessa nobre virtude.

Coherente com os seus principios, morreu intransigente com os seus dogmas, com as suas ideias. E mais admiravel se nos revelou nos ultimos instantes.

Enquanto grande parte da humanidade se atemorisa em pensar nos misterios do alem-tumulo, o Dr. Eugenio impavido e sereno penetrou nos portaes da eternidade. Certo ou errado elle despedio-se desta vida sem temor, sem vacillações, sem se importar com as convenções sociaes, na certesa plena de que si, como todo homem, errou, elle tinha a descontar as suas faltas o seu bondoso coração, a lhaneza de character e a franqueza rude do seu temperamento.

Foram estas as palavras com que o « Correio Paulistano » honrou a memoria do nosso saudoso amigo:

« O Dr. Eugenio da Fonseca distincto advogado do foro de Itú, fallecido a 5 de janeiro e de quem disse o nosso correspondente que, "pelo seu character communicativo, pelo seu coração bondoso e amigo de servir a todos que delle se acercavam, era estimado de todos os ituanos, era venerado mesmo. Talento de primeiro escol, jurisconsulto acatadissimo, tribuno inexcedivel, deixa um vacuo impreenchivel no seio da sociedade e do povo ituano". E ainda: "Foi dos primeiros republicanos, dos primeiros que nos comicios pré-gou a Republica; a ainda não se apagou do espirito dos seus companheiros de propaganda o seu acto de revolta, quando, em 9 de novembro de 1888,

ao receber o grau de bacharel na Faculdade de Direito de S. Paulo, se recusou a prestar o juramento de respeito á Monarchia por ser republicano ».

* *

Lupercio Borges

Já ha dias partiu para Sorocaba, onde pretende demorar-se alguns mezes em busca de melhoras para a sua saude, o nosso prezado amigo snr. Lupercio Borges, socio da firma Borges & Silva.

Por cartas recebidas de lá, sabemos que é lisonjeiro o seu estado, muito bem lhe tendo feito a mudança de ares.

Daqui fazemos sinceros votos por que, refeito em suas forças, logo possamos abraçá-lo de volta a esta.

A nossa folha

Fazemos hoje uma distribuição geral da nossa folha, indistinctamente a todas as pessoas a quem, parece-nos, deve interessar a sua leitura.

Se, porventura, algum dos nossos amigos não a receber, prestar-nos-há um obsequio reclamando-a da redação, que promptamente o attenderá.

As pessoas que não desejarem assignal-a, pedimos o favor de nol-a devolver ou fazer-nos uma communicação nesse sentido.

Novo horario

No dia 15 do corrente, começará a vigorar o novo horario da Sorocabana.

De Ytú partirão trens para S. Paulo: ás 5,27 e ás 16,7.

Chegarão de S. Paulo ás 10,54 e ás 18,34.

Partirão de S. Paulo ás 11,3 e ás 19,28.

Camara Municipal de Itú

ORÇAMENTO MUNICIPAL

LEI N. 40

Que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1916.

O Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal em exercicio desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara em sessão extraordinaria de 31 de Outubro de 1915, votou o presente orçamento Municipal para o exercicio de mil novecentos e dezeseis e decretou a seguinte lei n.º 40 orçamentaria que promulgo de accordo com o disposto no § 8 do artigo 35 Cap. IV do Dec. Estadual 1533 de 28 de Novembro de 1907.

CAPITULO I

Da Receita:

Artigo 1.º—A receita do Municipio de Ytú para o exercicio de 1916 é orçada na quantia de 298:465\$000, inclusive a Divida Activa do exercicio vencido de 1915.

Artigo 2.º Para occorrer ás despezas do Capitulo II, o Prefeito Municipal arrecadar em virtude desta lei e de outras em vigor os impostos referentes aos titulos abaixo designados:

1.º Taxa de agua e Exgotos	62.000\$000
2.º Imposto Predial	34.000\$000
3.º Industrias e Profissões inclusive 40 o/o de adicional	40.000\$000
Imposto de Cafeeiros inclusive 40 o/o de adicional	12.000\$000
5.º Imposto de Vehiculos inclusive 40 o/o de adicional	8.000\$000
6.º Renda do Matadouro inclusive 40 o/o de adicional	14.000\$000
7.º Renda do Mercado	4.000\$000
8.º Renda do Cemiterio	3.000\$000
9. Renda Eventual (Diversos)	3.000\$000
10. Aferições	800\$000
11. Imposto de Viação rural	12.000\$000
12. Descontos sobre Vencimentos	5.665\$000
13. Exercicios findos	100.000\$000

298.465\$000

CAPITULO II

Da Despeza:

Artigo 3.—A despeza do Municipio de Ytú para o exercicio de 1916 esta fixada em Rs. 298.465\$000.

Artigo 4.—Por conta da importancia fixada no artigo anterior, fica o Prefeito auctorizado a despender a verba orçada com as seguintes rubricas:

PREFEITURA

1. Subsidio ao Prefeito e Inspector Escolar Municipal 4.800\$000

PESSOAL

2. Ao Secretario da Camara 3.000\$000
3. Ao Porteiro da Camara 1.020\$000
4. Ao Collectôr Thesoureiro Municipal 4.500\$000
5. Ao ajudante do Collector 1.600\$000
6. Ao Guardalivros 3.000\$000
7. » Fiscal de Policia e de hygiene 1.800\$000
8. Ao Ajudante dos fiscaes 1.600\$000

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS

9. Ao Chefe da Repartição de Aguas e Exgottos e encarregado dos serviços de Obras Publicas 3.600\$000

10. Ao Ajudante do encanador 1.440\$000
11. Ao fiscal de encanamentos 1.440\$000
12. Ao Zelador da Caixa d'Agua 1.200\$000
13. Ao Zelador dos Mananciaes de Aguas 180\$000

MERCADO

14. Ao Administrador do Matadouro 2.000\$000
15. Ao Servente 900\$000

MATADOURO

16. » Zelador do Mercado 1.680\$000

JARDINS

17. » Jardineiro 1.600\$000
18. » Guarda do Jardim Praça P. Miguel 720\$000
19. » Guarda do Jardim Largo d. Carmo 720\$000
20. Musica no Jardim 600\$000

CEMITERIO

21. Ao Zelador do Cemiterio Municipal 1.200\$000
22. » Zelador do Cemiterio D. Catharina 300\$000
23. » Coveiro do Cemiterio 1.080\$000

SUBVENÇÕES

24. Ao Advogado da Camara 2.400\$000
25. » Professor de Dezenho do Grupo Escolar Dr. Cesario Motta 1.200\$000
26. » Professor do Bairro do Varejão 840\$000
27. Ao Aferidor 100\$000

POLICIA

28. Ao Escrivão de Policia 1.800\$000
29. » Medico da Policia 1.200\$000

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

30. Pela illuminação durante o anno 20.066\$352

LIMPEZA PÚBLICA

31. Remoção de lixo e Aguas servidas 6.570\$000

OBRAS PÚBLICAS

32. Para diversas Obras 100.000\$000

EXPEDIENTE E PUBLICAÇÕES

33. Para o expediente das repartições 1.600\$000
34. Para publicações e subvenção de jornal 2.400\$000

EMPRESTIMO MUNICIPAL

35. Para o serviço de Amortisação de juros do emprestimo de 1.285.000\$000 96.121\$000

ESTRADAS MUNICIPAES

36. Ao fiscal de Caminhos e estradas Municipaes 1.800\$000
37. Para o serviço de factura e conservação 10.200\$000

EVENTUAIS

38. Para diversas despezas extraordinarias 12.187\$648

Rs. . . 298.465\$000

Artigo 5. Revogam-se as disposições em contrario. Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir. O Secretario do Governo Municipal de Ytú a faça registrar e publicar. Registrado no livro competente. Governo do Municipio de Ytú, em trinta e um de Outubro de mil novecentos e quinze.

O V. Prefeito em exercicio
FRANCISCO BRENHA RIBEIRO
O Secretario da Camara
LUIZ ANTONIO MENDES

TYPOGRAPHIA BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20
ITU'

Trabalhos garantidos

68 A RUA DE SANTA RITA - 68 A

Preços modicos

HIGINO BRUNI

Officina Mechanica